

## **A UTILIZAÇÃO DA CORRENTE INTERFERENCIAL NA DOR LOMBAR: REVISÃO DE LITERATURA**

Mateus Lopes Queiroz<sup>1</sup>; Arley Rodrigues Evangelista<sup>1</sup>; Raquel Alves de Moraes<sup>1</sup>; Felipe Miranda Moura<sup>1</sup>; Maria Mayara de Olinda Maia<sup>1</sup>; Marcos Rogerio Madeiro de Almeida<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

<sup>2</sup>Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

### **RESUMO**

A Corrente Interferencial pode ser definida como um método de estimulação elétrica de corrente alternada de média frequência, que geralmente é utilizada para o alívio da dor. Contudo, pode ser aplicada em outras condições clínicas, tais como reeducação muscular, fortalecimento e redução de edema. Uma das grandes vantagens da corrente interferencial é a possibilidade de gerar frequência modulada pela amplitude (AMF), parâmetro do interferencial, que é uma corrente modulada em baixa frequência gerada profundamente dentro da área de tratamento devido à interação de dois circuitos de média frequência. A dor lombar pode ser a manifestação de diferentes doenças, localizadas na coluna vertebral ou em outros órgãos do corpo humano. O diagnóstico diferencial da dor lombar apresenta um amplo espectro e em cerca de 85-90% dos pacientes não é possível a identificação da etiologia, sendo o problema denominado de doença não específica da coluna vertebral. O objetivo desse estudo é analisar na literatura a utilização da estimulação por corrente interferencial nas lombalgias. Este estudo constitui-se como uma revisão de literatura com abordagem qualitativa. Percebe-se que o entendimento de qual corrente elétrica promove o maior alívio de dor, sem causar grande desconforto se faz necessário; entretanto, são poucos os estudos que tenham comparado o efeito agudo de diferentes regimes de tratamento de eletroterapia na dor lombar crônica. A corrente interferencial aparece na literatura, por vezes escassa, como uma das formas de alívio da dor, sendo capaz de auxiliar na melhora da qualidade de vida desses pacientes. O conforto durante a aplicação da corrente interferencial é um dos principais motivos pela escolha do procedimento no alívio de um quadro de lombalgia aguda. Conclui-se que se faz necessário o incentivo de novos estudos sobre os benefícios da corrente interferencial no tratamento das lombalgias, visto que a literatura é bastante escassa apresentada durante a pesquisa.

**Palavras-chave:** Corrente Interferencial. Lombalgia. Tratamento.